

#### MESA ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE: Rodrigo Ribeiro Santos Sócio n.º 1.177  
1.º SECRETÁRIO: Raúl Conceição Manso Marmelo Sócio n.º 1.462  
2.º SECRETÁRIO: Carlos Paiva Gomes Sócio n.º 10.012

#### DIRECÇÃO:

PRESIDENTE: José Francisco Freitas Araújo Sócio n.º 3.408  
V. PRESIDENTE: Joaquim Pinto Bravo Sócio n.º 156  
TESOUREIRO: Carlos Oliveira Fraga Sócio n.º 1.923  
1.º SECRETÁRIO: Fernando António Dias Costa Sócio n.º 8.421  
2.º SECRETÁRIO: Joaquim Manuel Pires Pereira Sócio n.º 10.156  
1.º SUPLENTE: Domingos Fernando Teixeira Reis Sócio n.º 1.706  
2.º SUPLENTE: José Augusto Pereira Silva Sócio n.º 8.046  
3.º SUPLENTE: Rogério Oliveira Dias Carvalho Sócio n.º 4.475  
4.º SUPLENTE: Fernando Silva Fernandes Sócio n.º 520  
5.º SUPLENTE: Mário Silva Costa Sócio n.º 1.449

#### CONSELHO FISCAL:

PRESIDENTE: José Manuel Monteiro Sócio n.º 1.479  
1.º VOGAL: Manuel Silva Pereira Sócio n.º 1.252  
2.º VOGAL: Abílio Cardoso Andrade Sócio n.º 1.332  
1.º SUPLENTE: Armindo Pereira Sócio n.º 5.879  
2.º SUPLENTE: Ângelo Céu Carvalho Silva Sócio n.º 146  
3.º SUPLENTE: José Silva Oliveira Sócio n.º 2.296

#### DELEGACÃO DE COIMBRA:

PRESIDENTE: José Barreto Roque Sócio n.º 2.257  
1.º SECRETÁRIO: Augusto Góis Lopes Sócio n.º 6.583  
2.º SECRETÁRIO: Firmino Rasteiro Silva Moreira Sócio n.º 10.320  
1.º SUPLENTE: António José Ribeiro Oliveira Sócio n.º 10.256  
2.º SUPLENTE: Alcídia Maria Benvida Dias Faria Sócio n.º 10.049  
3.º SUPLENTE: Hélder Manuel Cruz Gabriel Sócio n.º 10.058

#### DELEGACÃO DE LEIRIA:

PRESIDENTE: Avelino Ferreira Almeida Sócio n.º 297  
1.º SECRETÁRIO: José Dolores António Sócio n.º 839  
2.º SECRETÁRIO: João Roque Cordeiro Sócio n.º 6.118  
1.º SUPLENTE: Fernando Manuel Tavares Ferreira Sócio n.º 9.047  
2.º SUPLENTE: Manuel Domingos Miguel Sócio n.º 8.686  
3.º SUPLENTE: Rui Guera Remfio Sócio n.º 9.399

#### DELEGACÃO DE LISBOA:

PRESIDENTE: José António Silveira Sutil Sócio n.º 1.283  
1.º SECRETÁRIO: António Mendes Brás Sócio n.º 7.976  
2.º SECRETÁRIO: João Leonel Marques Almeida Sócio n.º 10.210  
1.º SUPLENTE: José Amadeu Dias Luís Sócio n.º 7.978  
2.º SUPLENTE: José Carlos Correia Marques Sócio n.º 7.362  
3.º SUPLENTE: Abel Pereira Lourenço Sócio n.º 11

## ASSOCIAÇÃO NACIONAL DEFICIENTES SINISTRADOS NO TRABALHO

### ELEIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS TRIÉNIO 2004/2007

# LISTA A

*PROMOVER DIREITOS, GARANTIR IGUALDADES*

Caro (a) associado (a)

A Direcção Nacional e os restantes órgãos sociais, por vontade expressa dos sócios, candidataram-se às eleições para o triénio 2004/2007, adoptando como linhas gerais de orientação para os próximos 3 anos, o programa de acção aprovado em assembleia-geral de Março último.

Enquanto dirigentes associativos, não podemos esquecer que, em Portugal, se vive uma grave crise económica e social, fruto da incompetência de alguns gestores políticos, mais preocupados com a sua promoção pessoal, do que com os direitos sociais e económicos daqueles a quem chamam "povo".

É inquestionável que as condições económicas e sociais da maioria da população, e em especial dos deficientes, se agrava dia a dia, e enquanto cidadãos de pleno direito, é nosso dever contrariar tal situação e encontrar os caminhos que levem à construção de uma sociedade justa e solidária, em que todos possam ser felizes.

Preocupa-nos em primeiro lugar pugnar por justiça rápida e eficiente para as vítimas de acidente ou doença profissional, melhorando as suas condições de vida nomeadamente nos aspectos económico e social, e temo-lo feito, com toda a dedicação de que somos capazes, mas temos encontrado pela frente um poder político muito pouco sensível, e um grupo económico, as Companhias de Seguros, que, neste aspecto, tudo tem feito para travar os avanços necessários à construção de uma sociedade justa e solidária.

É essa resistência que temos que contrariar, trabalhando mais e melhor, denunciando o que está mal, estudando e propondo medidas que melhorem a qualidade de vida das pessoas com deficiência em particular, e dos sinistrados e doentes profissionais em geral.

Como acima dizemos, o programa de acção que nos propomos concretizar nos próximos três anos, de que a seguir damos conhecimento, não é apenas um conjunto de meras intenções, mas uma proposta de trabalho ponderada no conhecimento que temos da realidade e das necessidades das vítimas do trabalho.

Mas se é bem verdade que estamos dispostos ao trabalho e não enjeitamos sacrifícios, também é verdade que apenas poderemos concretizar os nossos objectivos se tivermos o apoio dos associados. CONTAMOS CONSIGO. HOJE PARA SÍ, AMANHÃ PARA OS OUTROS.

## PROGRAMA DE ACÇÃO

### APOIO E ACOMPANHAMENTO EM PROCESSOS DE ACIDENTE / DOENÇA PROFISIONAL.

(Garantir a defesa dos direitos dos associados, em processos nas Seguradoras, no Tribunal do Trabalho, ou no Centro Nacional de Doenças Profissionais)

### INTERVENÇÃO E REABILITAÇÃO PSICOTERAPÉUTICA.

(Análise, despiste e ajuda, aos sócios, na reintegração familiar, social e profissional)

### SENSIBILIZAÇÃO E FORMAÇÃO.

(Melhorar o conhecimento e a formação no âmbito dos riscos profissionais)

### PREVENÇÃO E SEGURANÇA NO TRABALHO.

(Sensibilizar a sociedade, e a Administração pública, para a necessidade de promoção de medidas para a redução dos acidente de trabalho e doenças profissionais)

### ORGANIZAÇÃO INTERNA.

(Melhorar a organização interna, para um melhor e mais rápido apoio aos sócios)

### TRIBUTO ÀS VÍTIMAS DO TRABALHO.

(Preparar e organizar, a criação de um monumento às vítimas de acidente no trabalho)

### BOLETIM INFORMATIVO.

(Criação de um boletim informativo para divulgação aos sócios e à população, dos objectivos da Associação)

### RELAÇÕES INTERNACIONAIS.

(Melhorar o nosso conhecimento, da situação internacional, relativa, à política sobre a deficiência nos vários países Europeus)

### CULTURA E LAZER

(Promoção de convívios para fortalecimento das relações entre os sócios e dirigentes)

### MOVIMENTO NACIONAL DE DEFICIENTES

(Colaborar com outras Associações de Deficientes, e nomeadamente com a Confederação Nacional dos Organismos de Deficientes, para a melhoria das condições de vida dos deficientes)

### DIA NACIONAL DA VÍTIMA DO TRABALHO

(Propor ao Governo a criação de um dia Nacional da Vítima do Trabalho)

### COLABORAÇÃO INSTITUCIONAL.

(Melhorar e intensificar a colaboração com a Administração Pública)